

Santo Antonio de Santana Galvão

Vivaldo Armelin Júnior

2017

Volume I
Biografia

www.vivajesusbr.com



Biografia e história

Nasceu provavelmente no ano de 1739, em Guaratinguetá – SP, Brasil. Os documentos de Antônio foram queimados em um incêndio, por essa razão algumas informações não estão claras e bem definidas, como o local de seu batismo, que pode ter ocorrido na Igreja Matriz da cidade, que é dedicada a Santo Antônio.

Naquela época, do nascimento de Antônio, Guaratinguetá era uma freguesia e seu nome era freguesia Santo Antônio de Guaratinguetá, na capitania de São Paulo.

Sua família era grande, pois tinha provavelmente dez irmãos e ele era o quarto da família. Seus pais eram extremamente religiosos, tinham boa posição social. Seu pai, capitão-mor da freguesia, chamava-se Antônio Galvão de França, português de nascimento. Era também um integrante da Ordem Terceira de São Francisco.

Sua mãe, Isabel Leite de Barros, era parente do bandeirante Fernão Dias Paes. Seus pais eram fazendeiro. Isabel, como seu esposo, era extremamente religiosa. É ela quem fortalece a fé e a vontade de se tornar religioso de seu filho Antônio. Nasceu bem próximo a Igreja Matriz da cidade numa casa localizada na esquina da Rua do Hospital (hoje Rua Frei Galvão) e a Rua do Teatro (hoje Rua Frei Lucas). Sus pais tinham grande preocupação com a educação dos filhos e quando Antônio fez treze anos de idade foi enviado para estudar no Colégio Jesuíta de Belém, em Cachoeira, na Bahia. Seu irmão mais velho já era estudante no local. Nessa época de estudo (de 1752 a 1756) já sonhava em se tornar um jesuíta. Quando veio a perseguição injusta aos jesuítas pelo Marques de Pombal (Sebastião José de Carvalho e Melo) o fez mudar de ideia. Então mudou-se para um convento franciscano, em Taubaté – SP. Seus pais o apoiou.



Imagens de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão. Este é o primeiro santo brasileiro, nascido em Guaratinguetá – SP. Morou em uma casa no centro de Guaratinguetá, hoje a casa é o Museu Frei Galvão.



Todos os direitos reservados! É proibido imprimir, copiar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), encartar, reproduzir (*por qualquer meio mecânico, eletrônico, filme, digital e vídeo*), sem a devida autorização fornecida por escrito pelo proprietário do Portal VivaJesusBr.com. Todas as imagens (*desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias, vídeos etc.*) foram produzidas por Vivaldo Armelin Júnior que é o detentor dos direitos autorais.

www.vivajesusbr.com

São Paulo - SP - Brasil



No ano de 1760, mudou-se para Itaboraí – RJ, onde ingressou no convento de São Boaventura de Macacu como noviço. Nessa época tinha em torno de 21 anos de idade.

Foi nesse convento que adotou o nome Antônio de Santana Galvão. O nome Sant'Ana foi adotado para homenagear seus pais que eram grandes devotos da Mãe da Santa Maria, Mãe de Jesus. Era um estudante dedicado, caridoso, piedoso, zeloso e amigo. Já naquela época já tinha virtudes exemplares.

Após o noviciado, ocorreu a sua profissão solene no dia 16 de abril de 1761. Naturalmente assumiu o voto de se dedicar à Nossa Senhora. Um ano depois, no dia 11 de julho de 1762 é ordenado sacerdote. Sua primeira missa ocorreu na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Guaratinguetá.

É transferido para o Convento de São Francisco, em São Paulo – SP, local onde concluiu seus estudos em teologia e filosofia. Era tão grande a sua dedicação que em pouco tempo é nomeado confessor, porteiro e pregador do convento. Todos os religiosos o respeitavam muito e para ele, Frei Galvão, qualquer serviço era digno. Era um grande escritor, por essa razão foi convidado a fazer parte da Academia Feliz, que mais tarde se tornaria a Academia Paulista de Letras.

Ainda na Cidade de São Paulo, Frei Galvão foi confessor no Recolhimento de Santa Tereza.

Naquele recolhimento Frei Galvão conheceu a irmã vidente Helena Maria do Espírito Santo. Esta teria tido a visão de Jesus que lhe pediu a construção de um novo Recolhimento. Após consulta a seus superiores e outros religiosos foi autorizado.

O novo Recolhimento levou o nome Nossa Senhora da Luz, fundado em 02 de fevereiro de 1774. Muitas meninas que desejavam seguir a vida religiosa ali se refugiaram.



Essas meninas não desejavam fazer o voto, mas eram amparadas. A irmã Helena era na época a diretora, mas Deus resolveu levá-la e o Frei Galvão passou a dirigi-lo e também diretor espiritual, era 23 de fevereiro de 1775.

Naquele ano mais uma ação arbitrária do governo, que determinou o fechamento do convento, porém as freiras se recusaram a sair, já o Frei Galvão, acostumado a essas atitudes dos políticos, aceitou, no entanto a população e o bispo da época não e houve uma grande pressão e o governo recuou. A população não aceitava a perseguição a Frei Galvão, que a ouvia e orientava. Todos os estatutos foram redigidos por ele.

Frei Galvão era uma pessoa caridosa, amiga e dedicada à sua fé, por essa razão foi defender o soldado que acusado de ofender, mas levemente, o filho do capitão-mor, Esse passou a perseguir o Frei, quando foi obrigado a exilar-se. Mais uma vez a pressão popular fez o governo recuar.

Também foi transferido para Macacu, mais uma vez a população e o bispo intervieram e a Igreja voltou atrás.

Era uma pessoa que levava a sério sua missão e por esse motivo viajava muito. Foi o fundador do Convento de Santa Clara, em Sorocaba. O Recolhimento Nossa Senhora da Luz, o Mosteiro da Luz, em São Paulo, no Bairro do mesmo da Luz, só crescia em procura por fiéis e por novas religiosas.

Retorna a São Paulo, mais precisamente para o Convento São Francisco, onde passou a residir e com o mesmo empenho, mas já com certa idade que o limitava. Pouco tempo depois solicitou a seus superiores a vontade de voltar a residir no recolhimento que criara. Foi autorizado. Naquele local veio a falecer no dia 23 de dezembro de 1822. Foi sepultado na capela do convento afrente do altar, local onde até hoje está sepultado.

Frei Galvão era confessor de muitas famílias e em vida muitos fatos misteriosos aconteceram, como a bilocação, milagres etc. Até hoje a chamada Pílula do Frei Galvão é fabricada pelas irmãs do Convento da Luz e distribuídas de graça à população. A procura é muito grande, inclusive pelos Correios. A parte inferior do convento está o Museu de Arte Sacra, do Gov. do Estado e na superior a residência das irmãs que lá moram em regime de clausura.



Santo Antonio de Santana Galvão

**Um santo nascido em terras
brasileiras, fundador e
construtor!**

Volume I

www.vivajesusbr.com

